

## DIAGNÓSTICO ESPELEO-ARQUEOLÓGICO DO AMAPÁ<sup>i</sup> [SPELEOLOGICAL-ARCHAEOLOGICAL DESCRIPTION OF AMAPÁ]

**Jadson Luís Rebelo PORTO\***; **José Antônio Basso SCALEANTE\*\***; **José Ayrton LABEGALINI\*\*\***;  
**Wagner José Pinheiro COSTA\*\*\*\***; **Edinaldo NUNES FILHO\*\*\*\*\***

\* [jadsonporto@uol.com.br](mailto:jadsonporto@uol.com.br) - Universidade Federal do Amapá - Rod. Rodovia Juscelino Kubitschek, Km - 01, s/n.  
Zerão - Macapá (AP), Brasil. CEP: 68900-280. Fone: (96) 241-5066

\*\* [floresta\\_scala@terra.com.br](mailto:floresta_scala@terra.com.br) (PUC Campinas, Faculdade de Turismo); \*\*\* [ja.labegalini@uol.com.br](mailto:ja.labegalini@uol.com.br);

\*\*\*\* [wagner.costa@iepa.ap.gov.br](mailto:wagner.costa@iepa.ap.gov.br) (Inst. Pesq. Científicas e Tecnológicas do Estado do AP);

\*\*\*\*\* [edinaldonunes@aol.com](mailto:edinaldonunes@aol.com) (UFA, Colegiado de História)

### RESUMO

Localizado na margem esquerda da foz do rio Amazonas, o Estado do Amapá se caracteriza pela sua reduzida ação antrópica disseminada nos ecossistemas ali existentes, bem como uma taxa de desmatamento inferior a 2%. É um dos Estados mais preservados da Amazônia com 59,2% de área protegida. O levantamento do patrimônio cavernícola na Amazônia é um desafio que vem intrigando a espeleologia, cujas informações regionais ainda são bastante reduzidas. E neste sentido, o Estado do Amapá inicia seus primeiros passos para o levantamento, a catalogação, a identificação e a caracterização das suas ocorrências espeleológicas. Nas cavernas percorridas há ocorrências de sítios arqueológicos e inúmeras são as informações sobre este patrimônio neste Estado. Integrando o Projeto Percepções do Amapá no período de 04 a 07 de setembro de 2004 ocorreu a primeira expedição espeleológica no Estado do Amapá, realizada na bacia hidrográfica do rio Maracá, onde foram cadastradas as oito primeiras cavernas amapaenses, todas em arenitos da Formação Trombetas, das quais algumas formadas em arenitos lateritizados, com ocorrências de material arqueológico.

Palavras-Chave: Amapá; ecoturismo; espeleologia; arqueologia.

### [ABSTRACT]

Located on the left bank of the mouth of the Amazonas River, the state of Amapá is characterized by the reduced effects of anthropic action in the existent ecosystems, and the rate of deforestation is less than 2%. This is one of the best preserved states in the Amazon region, with 59.2% of the area protected. The need for a survey of the speleological heritage of the Amazon is crucial, since regional information available is generally quite limited. For this reason, the state of Amapá has taken its first steps in the direction of the survey, register, identification and description of speleological occurrences. In the caves visited, there are archaeological sites and rich information about this heritage of the state. As part of the project Perceptions of Amapá, the first speleological expedition in the state of Amapá took place during the period from September 4-7, 2004. It explored the basin of the Maracá River, and the first eight caves of Amapá were registered; all located in sandstone of the Trombetas Formation. Some of this sandstone has undergone laterization, and some of the caves include archaeological material.

Key words: Amapá; ecotourism; speleology; archeology.

O levantamento do patrimônio cavernícola na Amazônia é um desafio que vem intrigando aqueles que atuam neste ramo da ciência chamado Espeleologia. Quando se observam os dados sobre o Estado do Amapá, percebe-se o reduzidíssimo levantamento, catalogação, identificação e caracterização das suas ocorrências. Das cavernas encontradas nesta unidade federativa, foram identificadas, principalmente, aquelas que possuem informações com patrimônio arqueológico.

Neste âmbito, deu-se início às atividades do Projeto de Pesquisa "Percepções do Amapá", sob a coordenação do Dr. Jadson Porto (Universidade Federal do Amapá - UNIFAP) e da Dr<sup>a</sup> Odete Silveira (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA), e financiado pelo CNPq no período de agosto de 2003 a abril de 2004. Este projeto visa analisar os diversos aspectos das dinâmicas das políticas públicas

de cunho social, econômico e ambiental amapaenses e enfocará três aspectos: o geoeconômico, ao analisar o setor do turismo amapaense; o geológico, ao estudar o seu potencial espeleológico; e o arqueológico, ao se identificar novas alternativas de gestão do patrimônio histórico-arqueológico.

Transformado em Estado pela Constituição de 1988, o Amapá teve, desde a década de 1990, intensas transformações políticas, econômicas e político-administrativas. Dentre elas, destaca-se a busca por alternativas embasadas no convívio com o processo econômico local e na preocupação da valorização do meio ambiente e das comunidades da floresta, exigindo outra reflexão sobre o processo de desenvolvimento econômico local, estimulado pelas normatizações de proteção à biodiversidade (PORTO, 2003; 2005 a e b; PORTO et, al. 2005;).

Uma das potencialidades do Estado do Amapá é o turismo, notadamente o ecoturismo. Contudo, este setor requer estudos aprofundados no que se refere à capacidade de suporte de suas áreas turísticas já identificadas; aos impactos sobre a população e ambiente local; às políticas públicas destinadas a este setor da economia, como também ao potencial endêmico local, destacando-se a malária. Contudo, há vários relatos de existência de cavernas no Amapá com ocorrência de urnas funerárias que necessitam de identificação, catalogação e análises de centros especializados, antes de serem explorados pelas atividades do setor turístico.

No período de 04 a 07 de setembro de 2004, ocorreu na região Maracá-Igarapé do Lago, Município de Mazagão (AP) a Primeira Expedição Espeleológica no Estado do Amapá, coordenada pelo Dr. Jadson Porto, contando com a participação dos espeleólogos José Ayrtton Labegalini (UIS) e José Antônio Basso Scaleante (SBE/PUCCAMPINAS); o geólogo Wagner Costa (IEPA); o arqueólogo Ednaldo Pinheiro Nunes Filho e o técnico em arqueologia Ernandes da Silva Melo (Museu Joaquim Caetano – Laboratório de Arqueologia). Nesta expedição foram localizadas cavernas em laterita e arenito, com ocorrências de material arqueológico, bem como a maior caverna do Estado (com 150m de desenvolvimento).

Essa equipe interdisciplinar teve por objetivo visitar as cavernas da área supra citada, onde foram verificadas as condições de conservação, preservação e a própria existência dos vestígios arqueológicos (urnas funerárias cerâmicas, vasilhames, fragmentos cerâmicos, artefatos líticos, registro rupestres – pinturas) descobertos em pesquisas anteriores e, ainda mantidos nos sítios arqueológicos (cavernas, grutas, abrigos, roças).

As cavernas e abrigos visitados na expedição encontram-se na Bacia Hidrográfica do rio Maracá, cuja superfície é de 3.461,56 Km<sup>2</sup> e tem sua foz na margem esquerda do rio Amazonas.

A geologia da área visitada é caracterizada na base por arenitos esbranquiçados, cauliniticos, médios a grosseiros, friáveis, intercalados com níveis mais

microconglomeráticos coesos e, no topo, por arenitos lateritizados de matriz areno-argilosa com níveis microconglomeráticos e concreções lateríticas. O arcabouço geológico da área está relacionado a Formação Trombetas do Período Ordoviciano/Siluriano, Era Paleozóica, pertencente a Bacia Sedimentar do Amazonas.

De acordo com os estudos do Zoneamento Ecológico Econômico da Área Sul do Estado do Amapá (RABELO, 2000), as características geomorfológicas, pedológicas e botânicas do patrimônio cavernícola encontrado na expedição está descrita no Quadro 1.

A região do Maracá-Igarapé do Lago já é conhecida pelo seu patrimônio arqueológico encontrado desde o final do século XIX, como também sendo atuante em diversos momentos do século XX, com grande quantidade de sítios arqueológicos (cavernas - cemitérios) encontrados e farto material coletado (PORTO et al, 2004). Do patrimônio encontrado nessas expedições, destacam-se: urnas funerárias de cerâmica de dois tipos: uma tubular antropomorfa e outra em forma zoomorfa; urnas contendo cinco crânios, uma pulseira de contas de vidro brancas e azuis; fragmentos de cerâmica; sítios com pintura rupestre; artefatos líticos e restos de fogueira. A maior parte desses materiais encontra-se na reserva técnica do Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém/PA).

Durante a Primeira Expedição Espeleológica, na região do Maracá foram visitadas pela equipe 04 (quatro) cavernas (registradas), 01 (um) abrigo (registrado), 01 (um) sítio habitação (registrado) e, descobertas 03 (três) cavernas (não registradas) e um sítio oficina (não registrado), sendo respectivamente:

**Já Registrados:** AP-MZ-41: Gruta do Veado (sítio cemitério); AP-MZ-34: Gruta das Formigas (sítio cemitério); AP-MZ-35: Gruta da Caba (sítio cemitério); AP-MZ-33: Gruta do Cururu (sítio cemitério); AP-MZ-17: Buracão do Laranjal (abrigo – registro rupestre); AP-MZ-37: Roça do Antônio (sítio habitação);

**Não registrados:** AP-MZ-45: Caverna do Inajazal (sítio cemitério); AP-MZ-46: Caverna dos Desesperados (sítio cemitério); AP-MZ-43: Caverna do Piquiá (sítio cemitério); AP-MZ-44: Cachoeirinha (oficina lítica).

**Quadro 1** – Descrição das características geomorfológicas, pedológicas e botânicas das cavernas e abrigos visitados

REGISTRO	GEOMORFORLOGIA	SOLOS	VEGETAÇÃO
AP-MZ-41 AP-MZ-34 AP-MZ-35 AP-MZ-33 AP-MZ-37 AP-MZ-45 AP-MZ-46 AP-MZ-43 AP-MZ-44	Relevos Monoclinais da Borda Norte da Bacia Amazônica, Superfície Pedimentada do Cajari	Latossolo Amarelo Álico A moderado	Domínio de Terra Firme: * Floresta alto porte com dossel pouco estratificado * Floresta de baixo porte associada a refúgios rochosos (carrascos) e a capinarana
AP-MZ-17	Relevos Monoclinais da Borda Norte da Bacia Amazônica, Borda Externa do Planalto de Maracanaquara	Latossolo Amarelo Álico A moderado	Domínio Campestre: * Cerrado com forma arbórea/arbustiva

Fonte: Descrição de acordo com Rabelo (2000).

Com o diagnóstico decorrente da referida expedição, junto aos estudos futuros, almeja-se analisar o uso e ocupação do espaço amapaense mediante o inventário da sua oferta turística; identificar o seu potencial espeleológico; identificar valores atribuídos dos habitantes à paisagem e representações simbólicas; e analisar as propostas de desenvolvimento econômico e políticas públicas de espaços selecionados do Estado.

## BIBLIOGRAFIA

PORTO, Jadson Luís Rebelo. *Amapá: Principais Transformações Econômicas e Institucionais (1943-2000)*. Macapá: SETEC. 2003.

\_\_\_\_\_. *Aspectos da ação do estado na fronteira amazônica: A experiência do Território Federal/Estado do Amapá*. Macapá: Jadson Porto, 2005a. (Série Percepções do Amapá, v. 2).

\_\_\_\_\_. *Transformações espaciais e institucionais do Amapá: Conflitos e perspectivas*. Macapá: Jadson Porto, 2005b. (Série Percepções do Amapá, v. 3).

PORTO, Jadson Luís Rebelo (Org.); LIMA, Ricardo Ângelo Pereira de; BRITO, Daguiete Gonçalves. *Amapá: Aspectos de uma geografia em construção*. Macapá: Jadson Porto, 2005. (Série Percepções do Amapá, v. 1).

PORTO, Jadson Luís Rebelo; NUNES FILHO, Edinaldo Pinheiro; COSTA, Wagner; SCALEANTE, José Antônio Basso; LABEGALINI, José Ayrton. Relatos da primeira expedição espeleológica do Estado do Amapá. In: *InformAtivo SBE*. Campinas. (89): jul./dez. 2004.

RABELO, B.V. (Coordenador). *Zoneamento Ecológico Econômico da Área Sul do Estado do Amapá. Atlas*. Macapá: IEPA, 44p. 2000.

---

<sup>1</sup> Este trabalho integra o **Projeto Percepções do Amapá: O potencial econômico e as políticas públicas das bacias dos rios Jari e Maracá**, e contou com apoio de material, financeiro e de transporte do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; da Universidade Federal do Amapá/Colegiado de Geografia; da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amapá; do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá e do Museu Histórico Joaquim Caetano.